



FOLHA INFORMATIVA

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA - LISBOA



O SERMÃO DA MONTANHA

As Bem-aventuranças, lidas no evangelho deste Domingo, são o prólogo do Sermão da Montanha (Mt 5-7) que é uma grandiosa composição literária em que S. Mateus sistematiza para os discípulos, uma espécie de catecismo breve, com diversos temas da pregação de Jesus em ocasiões variadas. É o primeiro dos cinco grandes discursos em que se divide o evangelho de Mateus.

As Bem-aventuranças resumem o espírito do Reino, por isso têm um amplo espaço no leccionário litúrgico, tanto dominical como semanal e dos Santos. Os biblistas vêem nesta passagem de Mateus um paralelismo intencionalmente alusivo ao Antigo Testamento: A montanha a que sobe Jesus recorda o monte Sinai, o lugar da promulgação da Lei e da Antiga Aliança. Cristo aparece como o novo Moisés, o novo Legislador. Os discípulos representam o novo povo de Deus, o povo da Nova Aliança. Portanto Jesus quer dizer que a partir das manifestações no “monte” guiados pelas bem-aventuranças, é possível o encontro com Deus. S. Mateus e S. Lucas são os únicos evangelistas que relatam as bem-aventuranças.

Mateus escreve para os judeus convertidos ao cristianismo, e por isso é mais judaizante que Lucas que se dirige mais aos cristãos convertidos do paganismo greco-romano.

Acontece, porém que as bem-aventuranças são objecto de incessantes explicações e análises exegéticas, linguísticas, históricas... e fica sempre alguma coisa que não entra bem na nossa compreensão o que nos leva depois a não nos preocuparmos em cumpri-las. E porquê? As bem-aventuranças não fogem a uma certa contradição ideológica em que nos afundamos e dificilmente nos libertamos. Nelas se fala tantas vezes de “felicidade, mas esta felicidade não se conforma com o que habitualmente nós queremos em entendê-la. A felicidade que aqui oferece Jesus é uma experiência mística, não no sentido de mística prodigiosa ou divina, mas uma experiência de um amor tão profundamente “humano”, que supera e vence tudo o que em nós há de “desumano”, ou “inumano”. É aqui que radica a chave para se compreenderem as bem-aventuranças. Estas sentenças de Jesus resultam incompreensíveis e impraticáveis quando não nos desejamos plenamente humanos. É a nossa inumanidade que nos impede de ver a coerência e a grandeza das bem-aventuranças.

A vida, exemplo e conduta de Jesus são, em definitivo, a chave mais autêntica da interpretação das bem-aventuranças. Ele foi pobre, sofredor, teve fome e sede de justiça, foi misericordioso e limpo de coração, trabalhou pela paz e reconciliação. Foi perseguido e morreu por amor do homem. Assim encarnou na sua pessoa as atitudes básicas do reino.

As bem-aventuranças são consideradas por biblistas e teólogos como a norma suprema de conduta dum cristão. Embora não estejam redigidas em forma de código, ou lei constitucional e portanto não é impositiva, mas um convite ou um indicativo. Mas um indicativo de tal alcance e categoria que constitui a norma base de conduta moral do cristão.

Cada vez que se faz a proclamação das bem-aventuranças como evangelho, como hoje, somos convidados a confrontar os nossos critérios e condutas com os valores novos do reino para dar ao mundo o testemunho da alegria que se recomenda no final da lista. Só quem pratica as bem-aventuranças as entendem verdadeiramente, porque são paradoxais e supõem uma inversão total dos critérios habitualmente usados. Bem-aventurados são os sucessores dos “pobres de Yavé”, (os anwim), o resto de Israel de que fala a primeira leitura, tirada do Profeta Sofonias. Este profeta posterior ao primeiro Isaías contemporâneo de Jeremias (sec VII a. C.) foi o primeiro a dar um alcance espiritual ao tema profético dos pobres, verdadeiros precursores do sentido do Novo Testamento de “pobre” que, confiando no Senhor e vazio de si mesmo, pratica a justiça e a rectidão com absoluta fidelidade. (continua)

O SERMÃO DA MONTANHA

(continuação)

Igualmente S. Paulo na segunda carta aos Coríntios (segunda leitura) falando da sabedoria de Deus que confunde a sabedoria do mundo, acentua a preferência de Deus pelos pobres do mundo, os ignorantes, os desprezíveis, os que nada valem aos olhos do mundo.

As bem-aventuranças são o caminho da felicidade se as entendermos e as escolhermos como prática generosa e fiel da nossa vocação de cristãos e o Senhor nos garante: “alegrai-vos e exultai, porque é grande no céu a vossa recompensa”.

FESTA DOS ESCUTEIROS * 40º Aniversário do Agrupamento

● Agrupamento 485-Ajuda celebra no presente ano 40 anos de existência e, para celebrar condignamente este marco, preparou para o mesmo a realização de várias atividades.

Assim, e no âmbito destas comemorações, realizou-se durante o fim-de-semana de 21 e 22 de janeiro, um Peddy Paper e as Promessas de alguns elementos do AGR 485-Ajuda, que este ano tiveram como lema “A Tenda que nos Une”.

O Peddy Paper, que teve lugar no sábado, dia 21 de janeiro, durante a manhã, deu a oportunidade aos vários elementos do AGR 485-Ajuda de descobrir um pouco mais de Lisboa e da sua cultura, de uma forma lúdica, promovendo o convívio entre todos e a partilha de experiências, num ambiente salutar ao ar livre.

À noite realizou-se a cerimónia da Velada de Armas, onde todo o Agrupamento, a exemplo do que faziam os antigos cavaleiros, que passavam a noite em oração e de vigia às armas com que haviam de ser armados, refletiu sobre a Promessa que os aspirantes a Dirigentes e elementos das II, III e IV secções, fizeram no dia seguinte, pedindo a Deus que os ajude a serem melhores escuteiros e melhores seres humanos.

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL



Vamos reunir novamente, já no próximo dia 12 de Fevereiro às 15 horas no salão paroquial, o Conselho Pastoral. Terminou formalmente o Sínodo que nos envolveu na sua preparação cerca de dois anos e agora é necessário, e lógico, que, com todo esse material de reflexão e diante da nossa realidade, possamos elaborar os projectos de evangelização mais indicados e possíveis para que o sonho missionário possa chegar a todos também aqui. A Comunidade conta com alguns grupos apostólicos (e ainda devia ter mais) onde é suposto se germine um dinamismo evangelizador frente a aspectos mais significativos do Reino de Deus.

O Sínodo produziu um documento fundamental, que é assim o guia do trabalho que se vai seguir – CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA. Era importante que todos tomassem conhecimento dele e elaborassem algum esboço de projecto para apresentar nessa reunião. Rezemos todos para que, entre nós, o Sínodo não seja letra morta.

No Domingo, dia 22 de janeiro, realizou-se a celebração Eucarística, na Igreja de Nossa Srª da Ajuda, presidida pelo nosso Assistente Padre Francisco, durante a qual se realizaram as Promessas dos Escuteiros.

Perante o altar, diante dos irmãos escuteiros, e na presença da comunidade cristã, fizeram a sua Promessa Escutista, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes do Agrupamento.

Conscientes que a Promessa não é a meta mas sim o ponto de partida, os vários elementos do AGR 485-Ajuda, vão caminhar, a partir de agora, respeitando os “sinais de pista” que, acreditamos, os guiarão até à Felicidade verdadeira.

Ainda durante a celebração, o AGR 485-Ajuda, teve a oportunidade de homenagear o dirigente Zé Tó, que recebeu a distinção Cruz de São Jorge 3ª Classe, e o Assistente Padre Francisco, que recebeu a distinção Cruz de São Jorge 2ª classe, como reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao CNE e, nomeadamente, ao Agrupamento 485 -Ajuda, onde têm defendido ao longo dos vários anos de atividade os ideais escutistas e cristãos de forma perseverante e rigorosa.

Concluídas as cerimónias, seguiu-se o já habitual almoço convívio no salão Paroquial, com a presença muito significativa de escuteiros, familiares e amigos, onde tivemos a oportunidade de no final de cantar os parabéns ao AGR 485-Ajuda e apagar as velas do 40º aniversário.

Chefe AGR 485-Ajuda
Vitor Carvalho



FOLHA INFORMATIVA DA PARÓQUIA DE N.ª S.ª DA AJUDA
Nº 10 ANO XVI – 29 DE JANEIRO DE 2017 – IV DOMINGO DO TEMPO COMUM

www.paroquiaajudalisboa.com - ipnsajuda@netcabo.pt - Tel: 213630039 · Telem: 912482605